



**11ª Jornada Científica e
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de
Pós-Graduação**

EDUCANDOS DO CAMPO NO COMBATE AO *Aedes Aegypti*

**Larissa C. R. SILVA¹; Ramon R. OLIVEIRA²; Mateus T. MIRANDA³; Marcelo G. PIMENTA⁴;
Franciane D. COGO⁵**

RESUMO

No Brasil, o mosquito *Aedes aegypti* tem se evidenciado por ser o transmissor que mais propaga doenças, como dengue, zika, Chikungunya e febre amarela, o que se torna um problema relevante para a saúde pública. O presente trabalho foi realizado em três escolas públicas da zona rural do município de Passos MG, conforme apresentado no quadro 1. O público alvo foi os alunos do ensino fundamental e médio. O intuito do trabalho foi transmitir aos educandos informações sobre o mosquito *Aedes aegypti*, bem como suas características, seu ciclo de vida, reprodução, criadouros, e as principais doenças causadas pelo mesmo e seus sintomas. Conclui-se que a mobilização para a luta contra o mosquito é a melhor forma de eliminá-lo, desse modo, nota-se que a Educação do campo é algo imprescindível para a saúde pública e o combate ao mosquito.

Palavras-chave: Citronela; Crotalária; Combate a dengue.

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, o mosquito *Aedes aegypti* tem se evidenciado por ser o transmissor que mais propaga doenças, como dengue, zika, Chikungunya e febre amarela, o que se torna um problema relevante para a saúde pública. (BUENO; ANDRADE, 2017).

A dengue provoca em torno de 20 mil mortes e 500 mil internamentos por ano. Ademais, 390 milhões de pessoas são contaminadas por ano, sendo que, apenas 96 milhões dos casos apresentam os sintomas (FERREIRA; CHIARAVALLI NETO, 2018).

A dengue tem sido o fator central das mídias como a doença mais grave, porém o chikungunya e zika arbovírus tem aumentado gradualmente a incidência no país e no mundo. Nas

1 Bolsista pelo CNPq /PIBITI, UEMG – Unidade Passos. E-mail: mayconmedeiros28@hotmail.com

2 Orientado, UEMG – Unidade Passos. E-mail: Gabriela.gp.sales@outlook.com

3 Orientado, UEMG – Unidade Passos. E-mail: bevils00@hotmail.com

4 Orientado, UEMG – Unidade Passos. E-mail: franciane.cogo@gmail.com

5 Orientador, UEMG – Unidade Passos. E-mail: franciane.cogo@gmail.com

zonas rurais a existência de casos de febre amarela cresce significativamente, o que é uma situação preocupante (FARIA et al., 2016).

As doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* são consideradas extremamente graves, portanto, nota-se a premência em conduzir atividades que reduzam o impacto do mesmo, não apenas nas cidades, como também nas zonas rurais. Quando há a mudança de costumes e comportamentos denomina-se Educação do Campo que é considerada a conversão do indivíduo mediante a aprendizagem (DUARTE; SANTOS, 2015).

Tendo em vista a importância de minimizar a incidência de doenças graves como a dengue, zika arbovírus, chikungunya e febre amarela, este estudo apresenta como o objetivo de comunicação e mobilização os educandos das zonas rurais no combate ao mosquito transmissor *Aedes aegypti*.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado em três escolas públicas da zona rural do município de passos MG, conforme apresentado na tabela 01. O público alvo foi os alunos do ensino fundamental e médio.

Tabela 01 Escolas rurais do município de Passos – MG.

Escolas	E-mail e telefone	Endereço
Escola Municipal Geralda Cândida de Oliveira	ivaniaacorinte@hotmail.com (035) 3521-7701	Fazenda Boa Vista
Escola Municipal Doutor Manoel Patti	drmanoelpatti@gmail.com (035) 9826-2278	Fazenda Mumbuca
Escola Municipal Azarias de Melo	emcelazariasdemelo@hotmail.com (035) 3522-3067	Fazenda Cascata

O intuito do trabalho foi transmitir aos educandos informações sobre o mosquito *Aedes aegypti*, bem como suas características, seu ciclo de vida, reprodução, criadouros, e as principais doenças causadas pelo mesmo e seus sintomas.

Em todas as escolas foi realizado o mesmo procedimento, os educandos foram levados por turma até a oficina do conhecimento, onde foram contemplados com um bate-papo e receberam um folder contendo informações sobre o assunto e puderam observar imagens e explicações que os levaram a um bom entendimento sobre os impactos causados pelo mosquito e suas características.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A tabela 02 apresenta a Quantidade de indivíduos atingidos pela exposição itinerante nas escolas Rurais. Foi notório que em todas as escolas predominou o sexo masculino.

Tabela2: Quantidade de indivíduos atingidos pela exposição itinerante nas escolas Rurais.

Escola Municipal Geralda Cândida de Oliveira		Escola Municipal Doutor Manoel Patti		Escola Municipal Azarias de Melo		
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
81	70	68	43	73	71	Total
Total	151	Total	111	Total	144	406

Foi questionado aos alunos qual seria as características do mosquito *Aedes aegypti*, bem como sua cor e reprodução, porém nem todos conseguiram responder de maneira correta. A partir de tal questionamento aberto um diálogo com o intuito de sanar as dúvidas existente, onde obteve-se total sucesso. Os educandos puderam compreender que o mosquito *Aedes aegypti* possui coloração preta e listras brancas nas patas e tórax, e que o mesmo se reproduz através da água parada, onde coloca os seus ovos que conseqüentemente passaram para a fase larva, pupa e adulto, respectivamente.

Foi mencionado o termo *Aedes aegypti*, poucos manifestaram o conhecimento sobre o mesmo, mas ao questionar a percepção ao mosquito transmissor da dengue, todos asseguraram conhecer. Foi explicado para os educandos que o mosquito pode transmitir não somente a dengue mas, inúmeras doenças, sendo as mais graves: dengue, zika vírus, Chikungunya e febre amarela. Houve também a indagação sobre os principais sintomas causados por estas doenças, todos responderam com convicção e alguns até afirmaram ter sido contaminados por algum dos vírus.

Após estas etapas foi mostrado aos estudantes que os principais criadouros do *Aedes* podem ser qualquer ambiente que tenha água parada, desde uma tampa de garrafa, até um bebedouro de animais. Eles puderam observar imagens meramente ilustrativas explicativas para o bom entendimento sobre o assunto. Os alunos concluíram que o mosquito é um agente agravante á saúde pública, portanto deve-se eliminar todos focos do mosquito.



Figura 1 Atividade interativa sobre *Aedes aegypti* com os Educandos do Campo em Passos - MG

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que a mobilização para a luta contra o mosquito é a melhor forma de eliminá-lo, desse modo, nota-se que a Educação do campo é algo imprescindível para a saúde pública e o combate ao mosquito.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem pela bolsa concedida pelo programa PAEx da UEMG de todos os autores.

REFERÊNCIAS

BUENO, V. S.; ANDRADE, C. F. S. Avaliação Preliminar de Óleos Essencias de Plantas como Repelentes para *Aedes albopictus* (Skuse, 1894) (Diptera: Culicidae). *Rev. Bras. Pl. Med.*, v.12, n.2, p.215-219, 2010. BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa nacional de controle da dengue**. Brasília, DF, 2017.

DUARTE, C. G.; SANTOS, S. V. Apresentação - Educação do Campo, **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v.40, n.3, p.659-666, 2015.

FARIA, N.R.; AZEVEDO, R.S.S.; SOUZA R.; CUNHA, M.S.; HILL S.C. Zika vírus in the Americas: early epidemiological and genetic findings. *Science*, v.3, p.352-345, 2016.

Como citar: Ferreira AC, Chiaravalloti-Neto F, Mondini A. Dengue em Araraquara, SP: epidemiologia, clima e infestação por *Aedes aegypti*. *RevSaude Publica*. 2018;52:18.

FERREIRA, A.C.; CHIARAVALLOTI-NETO, F.; MONDINI, A. Dengue em Araraquara, SP: epidemiologia, clima e infestação por *Aedes aegypti*. **Rev. Saúde Pública**. v.18, p.2, 2018.